



PAULINE FREDERICK VOLTOU E AQUI ESTÁ
ELLA NO STUDIO ENTRE AL. JOLSON
E BERT LYTELL.



CHARLES CHAPLIN FOI JO-
GAR "PING-PONG" NA CASA
DE BEBE DANIELS.

O desenvolvimento do CINEMA de amadores no nosso Paiz

(F I M)

mentos de parte da Kodak Brasileira Ltda., que é justamente a representante aqui no Brasil do Cine-Kodak (a. camara) e do Kodascope (o projector). Entremos em detalhes mais minuciosos a respeito dessas duas camaras, mais facilmente encontradas aqui no Brasil, visto que a O. R. S., apesar do que se tem dito, ainda não installou a sua agencia no Rio, e a Filmo só mesmo encommendando em Chicago, Illinois.

O conjunto Pathé Baby exige de parte do amator: uma camara, automatica ou não, um projector, tambem automatico ou não, uma tēla até cinco metros de largura, tamanho normal, uma prensa para collagem dos films, colla, lampadas para a lanterna, um "babycolor" cuja utilidade explicarei mais adiante, uma caixa para a conservação do apparatus, e "pastilhas", cuja utilidade vou tambem fazer notar.

A camara, si fôr automatica não exige o tripé. Dá-se corda no motor de molas, uma especie de apparatus de relojoaria, visa-se o assumpto a ser cinematographado, aperta-se a mola, e está tudo prompto. Mas eu aconselho sempre a camara sem motor; com a camara sem motor, o amator de cinematographia vai se acostumando mais a voltar a manivella com regularidade, a usar a camara manual com autoridade a saber medir o tempo de uma "shot" ou "tomada de vista". A camara manual vem dentro de uma caixa que inclui o necessario tripé. Deveria aqui incluir algumas linhas sobre a questão fundamental das lentes, mas preferia deixar isso para mais tarde, começando pelo geral, para depois particularizar.

A tēla é um tecido de linho muito grosso, coberto de aluminio; é bem acabada e pôde ser estendida sobre um quadro fornecido com ella; é bastante luminosa e fornece uma projecção muito agradável a vista.

Quanto ao projector, que é justamente o mais importante e o melhor que a casa apresenta esse é quando automatico, fornecido com um motor silencioso que pôde ser ligado ou retirado do projector á vontade. O conjunto das lentes, que attingem o numero de sete, fóra o condensador, nesse projector a que me refiro, é interno e não recebe poeira nem se suja de oleo.

Qualquer corrente de luz pôde fornecer a

força e a luz; uma para o motor, outra para a lanterna, illuminada á incandescencia; o condensador, que é para os que não conhecem muito bem essa terminologia, uma lente (tenham a bondade de recorrer a um compendio de Physica) plano-convexa, com a face convexa voltada para a janella do projector onde desfila o film que deve ser projectado, e com a face plana voltada para o interior da lanterna. Eis o caminho que os raios de luz seguem, ao serem produzidos pelos fios incandescentes da lampada: sendo o fóco luminoso situado justamente no fóco de uma parabola (queiram voltar a consultar as paginas de um manual de physica) e sendo essa parabola representada pelo espelho chamado justamente parabolico, e que fica por traz da lampada, os raios de luz, que foram produzidos em todas as direcções, convertem-se, por reflexão, em um feixe de raios luminosos que se apresentam como um corpo parabolico (neste ponto e nosso estudo cinematographico liga-se á Geometria no Espaço), mas um corpo que se detem em face do plano do condensador. Ahi, os fachos luminosos são torcidos por um effeito de Optica, devido á face convexa desse mesmo condensador, indo portanto os fachos de luz espalhar-se sobre a superficie da pellicula.

Sobre colla, prensa, lampadas (cuja intensidade luminosa pôde ser levantada ou diminuida por meio de um rheostato), e caixa para conservação seria inutil deter-me. Mas é preciso dizer que esse "babycolor" ao qual me referi é um colorador que tinge em côres a projecção, porque o film não é "virado", como se diz, ou por outra, não apresenta colorações, como esses films "standards" e mesmo como o film Eastman Kodak de 16 millimetros.

E quanto ás pastilhas, essas são pequenissimos trechos de pellicula que, de fórma circular, um ou dois millimetros de diametro, apresentam no centro uma perfuração. Esse circulozinho é para ser collocado em cima da perfuração rasgada pela machina.

Falemos agora do Cine-Kodak.

A camara apresenta tres visores um para primeiros-planos, com espelho, como nas camaras photographicas Kodak, outro para meios-planos, telescopicos, e outro emfim para panoramas, tambem telescopico. A focalização é dada por approximação ou afastamento das lentes, como na camara Pathé Baby, e um diafragma regula a introdução de luz, conforme a intensidade de luminosidade. Um quadro fornece conselhos que não têm sentido algum para o Brasil. A respeito disso, tenciono falar algum dia mais descansadamente. A camara é completamente automatica. Calca-se o botão e a "tomada" está feita; carrega-se não com

magazines, como a Pathé Baby, mas com rolos protegidos, á luz do sol, em pleno dia, com uma pellicula de 16 millimetros, em rolos de vinte metros, mais ou menos, usando-se um processo muito semelhante ao mesmo processo Kodak para camaras photographicas. Ha até o mesmo papel vermelho, duplo, que protege a pellicula.

A tēla é tambem um tecido coberto de aluminio, mas não tão bem acabada quanto á tēla Pathé-Baby. A projecção é muito fixa e não fatiga a vista de modo algum.

Agora, deixem-me falar sobre o Kodascope, que é o projector.

Esse é inteiramente automatico, como o Cine-Kodak, e não é de todo máo; porém, não sei porque, não me agrada. Eu, si tanto o Pathé Baby como o Cine Kodak usasse o projector do mesmo tamanho, aconselharia ao amator que usasse o projector do primeiro com a camara do segundo; porque, apesar de ser automatica (outra condição que não me agrada) eu reconheço certas superioridades na camara Cine-Kodak. O sistema de bobinas do Kodascope é o mesmo que o de qualquer projector Gaumont, por exemplo, porque o Gaumont não encerra as bobinas dentro de magazines, como os Simplex, Powers, Saxonia, etc. Os films já são fornecidos enrolados em bobinas proprias, dentro de caixas de metal, como no commercio industrial cinematographico usual.

Sómente tres accessorios são requeridos para o Kodascope: uma enroladeira, uma prensa, com a competente colla, e algumas lampadas sobresalentes, porque o sistema de illuminação tambem é incandescente.

Tanto o Kodak como o Pathé possuem livrarias de films que pôdem ser alugados ou comprados pelo amator. Eu, por exemplo, gosto de me deliciar com a revisão, em casa, de "Malditos Homens" de Norma Talmadge (Lembram-se? Foi exhibido na quinta-feira, 28 de Agosto de 1919 no extincto Cine-Palais) de "Os Classicos Vadios" de Carlito, de comédias de Charley Chase e Viola Richards, e de uma infinidade de films que só quem possui os catalogos da kodascope, que pôdem ser adquiridos por 25 cents, na Kodak Brasileira, e os catalogos da Pathé que pôdem ser obtidos na casa do mesmo nome, pôde calcular.

A "Kodak Library" possui filiaes em Melbourne, Londres e Buenos Aires, mas ainda não installou a sua filial aqui no Rio para o aluguel dos seus films. Por isso, o Cine-Kodak é pouco procurado, visto como só offerece aos seus compradores a camara sem uma programmação que possa ser adquirida ou alugada.

Mas quem quer ser amator deve ter noções. Não é apenas calcando uma móla ou vol-